

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

GUIABA' 20 DE MAIO DE 1885

GAZETILHA.

Reunião politica.—A's 7 horas da noite de 24 do corrente, em a casa de residência do nosso respeitavel amigo o Ex^{ma}. Sur. Tenente coronel José Leite Galvão, teve lugar uma reunião do eleitorato liberal desta capital, a fim de se fazer ao mesmo fciente da annullação das eleições deste 1.^o districto, procedidas em 1.^o de Dezembro, passado.

O Ill^{ma}. Sur. Dr. Malhado, depois de aconter-se reunido o directorio e maior numero possivel dos nossos amigos, expoz o motivo da convocação e sollicitou os maiores esforços e interesse de todos ao pleito que se vae novamente travar.

Disse mais S. S., que ao candidato, que é o mesmo nosso patrio e sympathico amigo dr. José Maria Metello, devem convergir todos os suffragios do grande partido, por isso que, é agora questão de honra o seu assento no parlamento pelo 1.^o districto desta Provincia.

Ficou determinado tambem que em vista do pouco numero de nossos correligionarios alli comparecido, attento a prestesa e a necessidade da reunião, haveria uma nova convocação do partido depois da chegada do paquete.

Esperamos, entretanto, que, como sempre, sabão nesta solenne occasião, os nossos correligionarios distinguirem-se pela solidariedade e reciproca harmonia, para que a magna causa do nosso patriotico partido, seja esplendidamente triumphante das urnas eleitoraes levando de vencida a cohorte escravista.

E' tempo de esquecermos as pequenas dissensões e rivalidades e desprezarmos as vis e pequeninas intrigas, pois que só assim, unidos e compactos sahiremos victoriosos do campo da pugna!

Ela liberaes, às urnas, a postor, que o triumpho nos a guarda ancioso!

Juiz commissario da cidade de S. Luiz do Caceres.—Acha-se nomeado por acto da Presidencia de 20 do corrente, juiz commissario de medições do municipio de S. Luiz de Caceres, o nosso amigo Alferes honorario da exercito, Indalecio da Silva Rondão.

Felicitemol-o.

«Luxo e vaidade.»—E' este o titulo do apparatuso e importante drama que o corpo accedido da sociedade «Amor à Arte» está ensaiando para ser levado á scena no dia 13 de Junho proximo.

Não serão poucos os dispendios com os apparatusos necessarios, e rem insignificante serão os esforços e sacrificios com os quaes terá de lutar o corpo scenico e o seu director que com tanta dedicação serve o lugar, por isso q' quanto maior é a não, maior deve ser sem duvida o tormenta....

Mas, á todos os obices que possam surgir, estamos convictos de que a pujança e a boa vontade dos qua nelle tomão parte, opporão um dique valeroso, fazendo bem estudado, subir á scena no projectado e glorioso dia essa interessante peça dramatica.

O que é necessario é não de animar, pois a dedicação e perseverança supprão tudo.

Assim o cremos e esperamos

ver o *Luxo e Vaidade* bem des-
empenhado pelo intelligente cor-
po scenico da constante e distin-
ta sociedade *Amor à Arte*.

COLLABORAÇÃO

A liberdade.

As magnas ideias, os principios que emanão e se baseião nas leis naturaes, não tem patria, são universaes, pertencem a todos os tempos e a todos os povos e lugares.

Uma ideia germina, cresce, propaga-se se é aceita pela maioria de um povo, por um conjunto de circunstancias, pelos effeitos de causas que imperceptivelmente conduzem as sociedades para o engrandecimento e perfectibilidade de seu ser.

E' assim que vemos hoje accelerar-se e tender fatalmente para o seu fim o elemento servil não é mais que a resultante, não só da convicção de que o homem, não póte, sob pretexto algum, escravisar ao homem, como o sentimento innato da liberdade, que se observa em todos os seres animados desde o mais humilde verme até o homem activo e intelligente.

Roubai a qualquer ente o dom mais precioso que lhe concedeu o creador, a liberdade, e velo-heis afflicto e tuuo duvidar, até o sacrificio da propria vida para conquistar o precioso bem.

A ideia da abolição da escravatura, é ideia geral, que pertence a todos os brasileiros, para a qual a maioria da nação tem cooperado, creando associações para esse fim, alforriando de meta proprio e finalmente applicando todos os meios para que nos vejamos livres d'esse

elemento que só nos tem trazido o estacionamento, a proveraão dos costumes, e sobretudo essa innação que se nota na intelligente, forte e apta mocidade brasileira.

Não é ideia d'este ou d'aquelle individuo: e se passivmeas, cidades e villas, e municipios estão hoje livres d'essa flagello, cada uma d'essas localidades deve essa reforma capital a si, e aos seus habitantes que impulsionados pelas luzes e philosophia do presente seculo, disserão cheios de convicção e transbordando de resolução firme—sejamos todos iguaes perante Deos e a lei, desapareça para sempre o escravo e transformese-o em cidadão.

Sempre vil e pusillanimo

Se não conhecessemos como as palmas de nossas mãos o cynico e asqueroso escrevinhader do artigo editorial da Situação n.^o 983 de 17 do corrente e cujo nome, com todo o coriejo das mizerias que o acompanhão, declinaremos se á isto formos forçados, tomaríamos então ao serio o acervo de descomposturas e chingamentos que no mesmo vem estampados o lhe dariamos a mais cabal resposta; mas, furtar-nos hemos á esse trabalho e deshonra, uma vez que a semelhanta creatura, pelos seus torpes vicios e negro passado, é o menos competente para analysar as qualidades pessones de quem quer que seja, e no auge do desespero da fome caniza que o devora, não se lhe dá de atirar seus dannados botes sobre aquelles que reconheca superiores em todos os pontos de vista

à sua miserável personalidade.

Quem é este individuo para invetigar caracteres e cobrir de baldões cidadãos illustres como sejam o Ex.^o Sr. General Floriano Peixoto e outros não menos dignos?

Defenda até ao servilismo, se lhe aprouver, o seu patrão, que a isso não nos opporemos jamais; porem, faça-o com mais decore, criterio e comediantismo em attenção ao publico que não está disposto á aguentar uma tal falta de consideração, e se não sabe escrever, metta a viola no sacco.

Aqui ficamos por óra, a guardando novas investidas do damado pasquineiro, para então lhe disermos *abuna dicha* em linguagem de que muito pouco ha-de gostar.

A guardamos igualmente a apreciação que promete fazer da contestação apresentada na camara dos Deputados pelo illustre Dr. Metello, para, do mesmo modo lhe darmos o troco, visto contarmos certo que a mesma apreciação, como tudo quanto sahe da mercenaria pen na desse energumeno, hade vir concebida nos termos bonitos do costume.

VARIEDADE

LEENDA DO JUDEU ERRANTE

(P. GENE)

Habitava Jerusalem um Judeu, sapateiro, chamado José, quando o mundo romano gemia sob a oppressão de Tiberio.

No dia em que o Salvador foi conduzido ao Calvario, elle collocou-se no umbral da sua porta a fim de vel-o passar.

Exhausto pela fadiga, o doce Jesus quiz repousar á sombra da casa do judeu, este, porem, afastou-o rudemente, fazendo-o cambalear e cahio no meio da rua, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, desapiedadamente: «Caminha, caminha! pouco te resta a andar?—Eu em breve descangarei, e tu caminharás, sem parar» respondeu-lhe o Mestre, fitando nelle um olhar triste e severo. A datar deste

dia o impio sapateiro não mais encontrou repouso sobre a Terra: a propria Morte que, o concede a todos, recusou-lhe.

Durante esta scena o Judeu trazia nos braços uma creança: mas, apenas o Homem-Deus proferio a sua terrível sentença, ella deixa-a cahir, e, impellido por uma força mysteriosa, absolutamente extranha á sua vontade, põe-se a caminhar a passos largos. Dirigio-se ao Calvario, onde assiste ao supplicio do Redemptor do mundo. As perturbações universaes, que coincidiram com a morte do Christo surprehenderam-no em sua marcha, e, vinda o céu talar-se, o sol extinguir-se, a lua attingir-se de sangue as estrelas desprenderam-se do firmamento, o solo partiu-se e os mortos ressuscitaram, elle reconheceu o seu tremendo crime, e comprehende muito tarde que o seu caminhar incessante e o seu justo castigo. Atravessando o Jordão, elle recebe o baptismo das águas do apostolo Ananias e prosegue. Esperando encontrar a morte no meio dos seus penetra em Jerusalem no tempo em que os romanos incendiava-o esta cidade. Os muros caem por terra, os edificios tombam, esmagando sob suas ruinas os que procuram escapar á hecatombe; e elle, que ali fora, levado pela esperança de encontrar a morte, nem é, ao menos attingido pela queda de uma pedra. Ao atravessar uma rua, os seus ouvidos são feridos por gritos despedaçadores que partiam de uma casa devorada pelas chammas. Approxima-se e um espectáculo medonho se mostra aos seus olhos: vê seus netos torcerem-se de dor, no meio das ruinas incandescentes: mas não pode socorrer os e é obrigado a caminhar, com legoas! Chega a Roma, no dia em que os barbaros invadem-na: atravessa o turbilhão dos combates, e ali mesmo a morte o desdenha. Percorre o romano campo, e depois de muito andar, attinge um costa; maranha pelo declive; no cume assenta-se um rochedo, em bai-

xo regeugam as agoas impetuosas. Accelera o passo e sobe a tempestade se desencadeia; es ziguezags do relampago fendem as nuvens e a vaga escura, rugindo, como impaciente de tragal-o. O Judeu alegra-se: «enfim, diz elle, poderei morrer!» E precipita-se no abysmo. Baldada esperança! Seu corpo sobrenada; as vagas carregam-no e a onda arrebatando a plagas longinquoas onde apenas seus pés calçam areia, recomeça a sua marcha. Vem a França, quando este pais era retalhado pelas lutas entre Francos e Germanos.

Passa por entre florestas de lanças e chovas de flechas; nuvens de pedras e serros lançados pela funda ou a arbuléta voam-lhe em torno, roçando-lhe pela cabeça. Mas, nem um serro abre-lhe o cranec, nem uma flecha vara-lhe o peito, nem uma lança atravessa-lhe o coração. A guerra devasta a Germania. bos que seculares tornam-se prezas das chammas. Elle precipita-se nestas em fogo; e, a passo que as arvores immensas são reduzidas a cinzas, elle é respeitado pelo incendio. A maldição divina tornara-o mais leve do que a agua, invulneravel pelo ferro e refractario ao fogo. Volta de novo para a Italia, chega a Napolos e sobe ao Vesuvio, no momento em que centelhas sulphureas annunciam proxima erupção.

Piza a borda do abysmo e precipita-se. As entranhas da terra teem-lhe horror, e vomitam-no pela cratera que o tragara. O vulcão atira-o brandindo, no meio de uma nuvem de fumo e de uma torrente de lava, que o levam até o mar; e o mar por sua vez, condui-o ás plagas hespanholas. A Hespanha luta desesperadamente para repellar os Arabes. «—Quem sabe, pensa elle, si encontrarei a morte no meio dos infieis! E percorre a peninsula, em todas as direcções em procura de combates sempre novos. Mil vezes emmanha-se na lucta, e ataca, de frente, o Sarraceno; acha-se, muitas vezes em um turbilhão

de alfanques e de espadas. As cabeças voam, cortadas de um golpe e a sua permuece intacta sobre os seus hombros. As solidas achas d'armas dos gigantes africanos rompem-se como vidro, sobre o seu cranec, e as cemitarras adamascadas molgam-se sobre o seu pescoco.

Na batalha de Salado, sobre os muros de Tarifa, elle põe-se diante das guerras das bombardas: os projectis voam, sibillando, sobre o seu corpo, e proseguem o seu caminho.

Certo dia, grande numero de viros armados sentiam um sechur fonal em seu castello. Vendo-se cercado por todos os lados em seu retiro, e ameaçado de soffrir a terrível justiça do povo, o castellão dispõe uma mina, e prefere fazer voar em estilhaços o seu castello, do que entregar-se aos seus vasallos.

Desejando terminar a vida, o desgraçado judeu marcha para o assalto, com as tropas da guerra-se até as ameias da muralha: Apenas chegado a este ponto, a mina rebenta. A explosão foi terrível. O judeu é lançado no espaço, com as pedras e o madeiramento da fortaleza, confundido com os membros rotos dos combatentes; e cãe, são e salvo, nas planicies da Africa. Não pode morrer, é invictavel. Percorre, então, as planicies arencosas, inda ao encontro dos animaes ferozes. Os leões e os tigres fogem á sua aproximação os crocodillos se desviam, as serpentes se occultam nas silvas. Até os elephantes a cujos pés elle se lança, recusam esmagal-o! Ah! sorte terrível! Não poder morrer, e ser o eterno testemunho das humanas misérias! Insultara os tyranos, desafiara os guerreiros, precipitara-se nos abysmos, lançara-se nas chammas, atravessara planicies infectas, tragara venenos, provocara as feras, e tudo isto em vão.

Para elle a morte tinha morrido. Chamava por ella, procurava-a por toda parte, e jamais a encontrava. Sempre este insoffivel sede de perocer: e era impossivel! Elle só permanecia

de pé, quando tudo tombava sobre a terra.

Seu destino era ver todo morrer, caminhar! caminhar! caminhar!

APEDIDO

Éstia um escriptor de grande nota.

As mulheres de boiza estatua, podem reunir todas as perfeições. As mulheres cuja estatua excede a mediana, devem ser encaixadas nos erros da natureza. Por muito formosa que possa ser peccam sempre n'alguma cousa, como a obra de um estatuário que mesmo sendo genio, incutisse pela primeira vez a grande escultura.

(Em outro numero daremos o retratto da nossa heroína)

Meu presendo sogro.

Bem podeis fazer ideia da grande pena que eu sentiria ao receber a noticia da infeliz resultado que teve a vossa candidatura, pois, estimulando-vos em extremo e sendo tão intima a nossa amizade, não poderei ficar insensível a tamanha perda.

No entretanto, apesar de julgar mui justo o vosso desgosto, espero que teréis animo e constancia sufficiente para vos resignardes com a sorte. Si alguma cousa pôde consolar-nos nos infortunios, a certeza de que os males n'este mundo são transitorios, e que muitas vezes após elles vem tempos mais felizes.

Lembrat-vos que ainda vos restam muitos amigos, no numero dos quaes deseo que me deis sempre o primeiro lugar.

Sou
Vosses filho e amigo.
O Piqueteo formado.

Dedicado ao autor do editorial da situação de 12 do corrente.

Anda, reptil,
Cynico detractor
Nos pasquins e testamento
Não tens competidor.

Sarba meu patife
Gram basbaque, tarallão,
Que havemos de zurzir-te,
Como humerai e ladrão.

Até breve.

Sebastião.—Ia tava co vontade de encontrá c'ose pae Residerio, pra te conta que tã lá frero.

Desiderio.—Iô tá estimulando munto. Como f'azesse cosa?

Sebastião.—Sia Verasco mandô iô tá no Sembrida e ra tava munta zente grande só, e ere pegô no penha sicrevô nã decreto farando qua pae Bastião e frero e tura assignare, entre gando pra iô o decreto que iô revê pra sia dotô Alfredo vô—ere reo e rereô tã o patê, fize careta e repôs deo pra iô o papê farando: pois, bô Bastião, ose tá frero a oia iô vai sicrevô pra mie sogro, contando estas cosas e fi cõ tudo—ncase casão entrô sia Zão ri Sosa e progumô;—Eu tã sia Dotô como vai esses cosas no Côtê? Sia Dotô respondê: Mia sogro ereveo que tá trapaçano turo rá pro causo dos consrevadô d'aqui destê tã proque turo eres tã quê é emprego, sendo palano—e seno srodaro quer refroma, que tã é pequeno e farô nome de zeros turo e eu tá bô vai fará e são zeros: Sia pãdre Ernesto, sia padre Santo, sia conego Rosada, sia conego Ramiro, meidê de zero; sia Zão Bunico, sia meijô Malero, sia meijô Numbinho, sia Rimundinho, sia Zão Bonifacio, sia Antonio Anastacio, sia Ricardo Franco, sia Pitaruga, sia dotô Martinho, sia alferê Pulcherio, sia alferê Miguel, sia Xico Manê, sia Conego Pinna, sia Egidio Mamo e, sia Manê Texeira e sia Cruz Ordenez; proque no fim te mez o commandante de zeros turo que é o primero, fara em frente do brado marcha vae turo pra thesoraria receber quatro, cinco e maze ordenado—e que riberaes é que sia Danta quê que grove na proque deres é pouco e que vai no thesoraria—é só cinco.

Desiderio.—Iô vai conta na cosa que tãvô farando ra no rua—faravô que aquera sia Prãginho no dia pra tirá srotê e pé-

diô nesse dia s'ze casamento e um moça só no quise casô cõ ere e ere vrotô pra casa desengana-ro; s'zela iô vai censurar ere, pro esse home que anda só co rcpa veia, co capeo como meo, te coraze de pedi casamento? I Ere que cuida n'otro ficio.

S. Sebastião.—Pra aola xego; n'otro nosso parestra iô tã nã s'ltoria pra conta daquere sia Egu aquere que nã veze biqueco ra no Diamantino.

EDITAIS

O Doutor Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, Juiz dos Feitos da Fazenda da Provincia de Matto Grosso &

Faz saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres de praça virem, que nos dias 1, 2 e 3 do mez de Junho do corrente anno, as doze horas do dia na caza do Tribunal da Relação haverá praça e no ultimo dia acima mencionado será arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, uma morada de caza á rua do Barão de Melgaço, com uma porta e tres janellas, com frente ao Nascente e fundos ao Poente, confinando ao Sul com caza da herança de Santiago e ao Norte com Dona Carlota, avaliada por 600.000, seis centos mil reis, pertencente aos herdeiros de Dona Luiza Martins da Cruz e penhorada a Fazenda Provincial para pagamento do que deve de decima a referida herança; e para que chegue ao conhecimento de todos que na mesma queira lançar, mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa, publicado e affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios que lavrará certidão para ser junto aos autos. Cuyabá, 22 de Maio de 1885. Eu Joaquim Vicente Paes de Barros, escrivão o escrevi. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes.

dão para ser junto aos autos. Cuyabá, 22 de Maio de 1885. Eu Joaquim Vicente Paes de Barros, escrivão o escrevi. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes.

Conforme, o escrivão. Joaquim Vicente Paes de Barros.

O Doutor Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, Juiz dos Feitos da Fazenda da Provincia de Matto Grosso &

Faz saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres de praça virem, que na caza do Tribunal da Relação, ás doze horas dos dias 1, 2 e 3 do mez de Junho do corrente anno, haverá praça e no ultimo dia arrematação da caza da rua do Barão de Melgaço com uma porta e cinco janellas de frente e duas janellas na travessa do Palacio, com frente ao Nascente e fundos ao Poente, confinando ao Sul com caza de Dona Ignez Maria das Neves e ao Norte com a travessa do Palacio, pertencente aos herdeiros de Anna Christina de Moraes e penhorada a Fazenda Provincial para pagamento de decima; avaliada pela quantia de um conto de reis (1000.000) E para que chegue ao conhecimento de todos que na mesma queira lançar, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, publicado e affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios, que lavrará certidão para ser junto aos autos. Cuyabá, 22 de Maio de 1885. Eu Joaquim Vicente Paes de Barros, escrivão o escrevi. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes.

Conforme, o escrivão.
Joaquim Vicente Paes de
Barros.

Faz-se publico por esta secretaria e de ordem do Ex^{ma}. Sar. presidente da provincia, que tendo se de contractar no proximo futuro exercicio de 1885—1886, o serviço de condução de malas do correio, passageiros e carga do Estado entre Corumbá e S. Luiz de Cáceres, pela via fluvial, são convidados os pretendentes a apresentar, até 20 de Junho futuro, suas propostas selladas, fechadas e com todas as declarações necessarias, tendo em vista que o mesmo serviço deve ser feito por embarcação a vapor nas condições de satisfazer-lhe as exigencias.

Secretaria do governo em
Cuyabá 11 de Maio de 1885.

O Secretario.
José Magno da Silva Pereira

Faz-se publico por esta secretaria e de ordem do Ex^{ma}. Sar. presidente da provincia, que tendo se de contractar no proximo futuro exercicio de 1885—1886, o serviço de condução de malas do correio, passageiros e cargas do Estado entre Corumbá e Villa de Miranda são convidados os pretendentes a apresentar, até 20 de Junho proximo futuro, suas propostas selladas, fechadas e com todas as declarações necessarias tendo em vista que o mesmo serviço deve ser feito por embarcação a vapor nas condições de satisfazer-lhe as exigencias.

Secretaria do governo em
Cuyabá, 11 de Maio de
1885,

O Secretario

José Magno da Silva Pereira.

ANNUNCIOS

MUITA ATENÇÃO AS CASAS COMMERCIAES DE VERLANGIERI & CIA

Acabão de receber pelo
Vapor «Terre»

Um completo e variado sortimento de diversos artigos de gosto e moda e d'entre elles os seguintes.

Rendas diversas e lindissimas
Fitas de setim macão e de gorgurão

Gravatas modernas para senhora

Collarinhos modernos e de gosto para senhoras

Contas de perlas

Botões lavrados para vestidos

Chales grandes de lã froxo

Brincos pretos donzados

Chapéus para senhora

Franjas de seda com vedrilho

Dimassê branco recherché

Espelho pelucia

Extracto Oriza

Tiras bordadas

Brochos de phantasia

Toucas enfeitadas

Flores artificiaes bonitas

Chitas barradas

Linho assennado para vestido

Batins bonitos para criança

Meias de cores ponto de cro-

chet para senhora

Meias de cores ponto de cro-

chet para meninas

Camicas brancas finas de li-

ngo para homem.

Cuyabá, 18 de Maio de 1885.

Aos nossos assignantes
pedimos o especial favo-
de avisar nos das faltas
que praticarem os nossos
entregadores de folhas,
por qualquer motivo, afim
de serem attendidos em
suas reclamações quando
forem justas: pois o nos-
so desejo é que haja a me-
lhor regularidade na dis-
tribuição do nosso jornal.

Iodureto de ferro

Em todas as dermatoses ma-
lignas, que caracterisam o se-
gundo periodo das escrofulas, é
o iodureto de ferro que se pôde
empregar com maior proveito.

O Iodo só ou os ferrogineos
só têm uma acção muito medio-
cre o iodureto de ferro, pelo
contrario, constitui um reme-
dio heroico.

As **Pilulas Blancard**, com
o rotulo verde e a firma do
inventor, constituem um pre-
parado irreprehensivel sob o
ponto de vista da pureza como
da conservação; é por isso que
obtiveram a autorisação da jun-
ta de hygiene da Rio de Jani-
ro, e a approvação da Aca-
demia de Medecina de Paris.

12\$000

A
DUZIA
DE

RETRATOS

PELO NOVO SYSTEMA INSTANTANEO

TRABALHO GARANTIDO

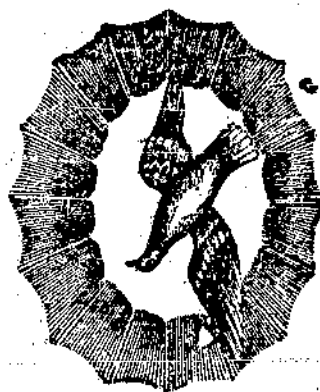
O baixo assignado tendo d-
retirar-se pelo paquete do mez
de Julho, previne as pessoas que
quero utilizar-se dos trabalhos
de sua arte, de o fazerem até
essa data.

N. Perestrello da Camara.

10. Rua 1.^a de Março n.^o 10

CAPIM

Na rua da Pigarra em ca-
sa de Fructuoso, vende-se
capim por menos preço que
outros tem vendido.



A festa religiosa do Epi-
rito Santo dos Pequenos que
foi annunciada para ter lu-
gar na Capella de N. So-
nhora do Bom Despacho, fica
transferida para a Igreja de
N. Senhora do Rosario, por
motivos que levaram o fes-
teiro a fazer essa mudança,
apenas de lugar, porem no
mesmo dia.

Para as festas
de S. Antonio,
S. João e S.
Pedro.

Fogos, fogos e muitos fogos!

Nos mercados conservado-
res têm para vender grande
quantidade de fogos da su-
perior e bem acreditada
marca —Visconde dos Sapa-
tos— por preço mais barato
possivel

Entre os vendedores de tal
artigo recommenda-se pela
grande quantidade e medici-
dade de preço o ex alienado
N. Eguia; Chico Gatosinho,
conhecido por pintor notr-
no; Pestana & Filho; e Ele-
fely.

Aproveitem Sars. devotos
que a occasião é boa e o pre-
ço couvida!

TYP. DA « LICA » RUA 2 DE
DEZEMBRO CAZA N. 35.